



CNPJ:
38.065.012/0001-77

Início do Fundo:
29/01/2021

Administrador:
BTG Pactual Serv. Fin. S/A DTVM

Público-Alvo:
Investidores em geral

Gestor:
Capitânia Investimentos

Classificação Anbima:
Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre

Taxa de Administração
1% a.a.

Taxa de Performance:
Não há

Número de Cotas:
2.239.467,00

Relatório Mensal de Outubro de 2021



RESUMO

Valor de Mercado (R\$/Cota)¹:
R\$ 101,49

Valor Patrimonial (R\$/Cota)¹:
R\$ 98,83

Valor de Mercado:
R\$ 227.283.506

Patrimônio Líquido:
R\$ 221.327.439

Última Distribuição (R\$/Cota):
R\$ 1,00

Volume negociado no mês:
R\$ 12.830.929

Média diária do volume negociado (mês):
R\$ 700k

Quantidade de cotistas:
2.837

PROVENTOS

Data base	Pagamento	R\$/Cota	Mês de referência
29/10/2021	16/11/2021	1,00	Outubro de 2021

¹Considerando as cotas de fechamento de 29/10/2021

CAPITÂNIA INFRA FIC FI (TICKER B3: CPTI11)

O “CAPITÂNIA INFRA FIC FIRF” é um Fundo de Investimento em Cotas de Fundos Incentivados de Investimento em Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração.

OBJETIVO: O Fundo tem o objetivo de proporcionar rentabilidade aos seus Cotistas através da aquisição preponderantemente de debêntures isentas de infraestrutura, conforme a política de investimento definida no Capítulo III do Regulamento.

PROVENTOS: O Fundo utilizará regime de melhores esforços para distribuir a seus cotistas, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos resultados auferidos, apurados segundo o regime de caixa, com base em balanço anual encerrado em 31 de dezembro de cada ano (com verificação anual). O resultado auferido num determinado período será distribuído aos cotistas, mensalmente, sempre no 10º (décimo) dia útil do mês subsequente ao recebimento dos recursos pelo Fundo. Farão jus aos rendimentos de que trata o parágrafo anterior os titulares de cotas do Fundo inscritos no Dia Útil anterior à data de anúncio na B3, de acordo com as contas de depósito mantidas pela instituição escrituradora das cotas.

COMENTÁRIO DO GESTOR

Mercado

Os ativos globais vão bem, obrigado. Ilusão monetária ou não, consumidores estão pagando para cima, mercadorias e ativos estão se valorizando e a renda das famílias está subindo. O desemprego volta ao “normal” (que, a 4,8% nos Estados Unidos e 7,5% na Zona do Euro, é na verdade “baixo”) e a renda recupera seu valor real a despeito da inflação.

Para essa maioria do PIB mundial, a crise da pandemia foi mais um pânico financeiro vencido e ultrapassado pelas técnicas de provisão de liquidez. Outubro apenas reforçou a tendência: Dow Jones +5,8%, petróleo e cobre +10%, juros dos U.S. Treasuries a 1,56% projetando uma inflação americana de 2,6% ao ano para os próximos dez anos – máxima desde 2013.

Nas economias emergentes, a história é outra. Em parte da América Latina e Ásia emergente – Chile, Brasil, Colômbia, e também Indonésia, Turquia, Tailândia – o aumento de liquidez mundial não foi o bastante para encorajar os investidores. Esses países tiveram que lidar com desvalorizações cambiais e incertezas políticas e fiscais diante dos desafios da pandemia.

O novo pânico brasileiro se instaurou na última metade de outubro, quando o governo anunciou o programa assistencial Bolsa Brasil ameaçando o “teto de gastos”. O ministro Paulo Guedes se limitou a dizer que “o Banco Central vai ter que correr um pouco mais rápido” na alta de juros para controlar a inflação e o Banco Central realmente subiu os juros, em 1,5%, para 7,75%, mirando em uma alta até 11% (contra expectativas otimistas anteriores entre 8% e 9%).

Há quem ache boa notícia que o Banco Central tenha começado a correr atrás do prejuízo. Mas a reação negativa no dia seguinte ao COPOM mostrou que a maioria dos investidores entende quão pernicioso é um retrocesso à política econômica socialdemocrata-trabalhista de fiscal frouxo e monetário proibitivamente apertado.

Pois o maior trunfo da economia depois de 2015 foi justamente baixar os juros básicos, inibir o rentismo, encorajar as firmas a buscarem fundos no mercado de capitais (e não a taxas subsidiadas com dinheiro público) e encorajar os investidores a aplicar na produção (ao invés de confiar no Tesouro como intermediário financeiro). Tudo isso como que se esvaiu em 15 dias.

Ao fim, o Ibovespa caiu 6,7% no mês (-13% no ano) e o real perdeu 3,5% contra o dólar, que fechou a 5,64. Os juros nominais explodiram para 12,20% até 2025 e os juros reais para dez anos atingiram 5,48%. O risco-Brasil de dez bateu 330 pontos, quase a máxima da pandemia.

O índice IFIX de fundos imobiliários, que vinha conseguindo resistir até a última semana do mês, acabou cedendo à alta de juros e caiu 1,5%, contra uma queda de 2,5% no IMA-B, outro índice de retorno real.

Com o real se desvalorizando mais ainda ao invés de recuperar um pouco de valor, uma das avenidas de melhoria econômica – o recuo da pressão inflacionária no atacado e ao consumidor - está temporariamente obstruída. Com o furo do teto de gastos e o retrocesso ao modelo econômico FHC-Lula-Dilma, a percepção de risco aumentou significativamente.

Mas como o copo está sempre meio cheio e meio vazio, é preciso achar o “silver lining” que o mercado está ignorando. E este só pode ser que, descontada toda a oposição ruidosa à personalidade do Presidente, resultados fiscais melhores, queda do valor real da dívida pública, câmbio desvalorizado, juros reais negativos e idas e vindas da privatização até das vacas mais sagradas apontam para um país melhor e não pior. E que a decisão que se toma no fato, e não no boato (este dado há anos), tem grande chance de estar errada.

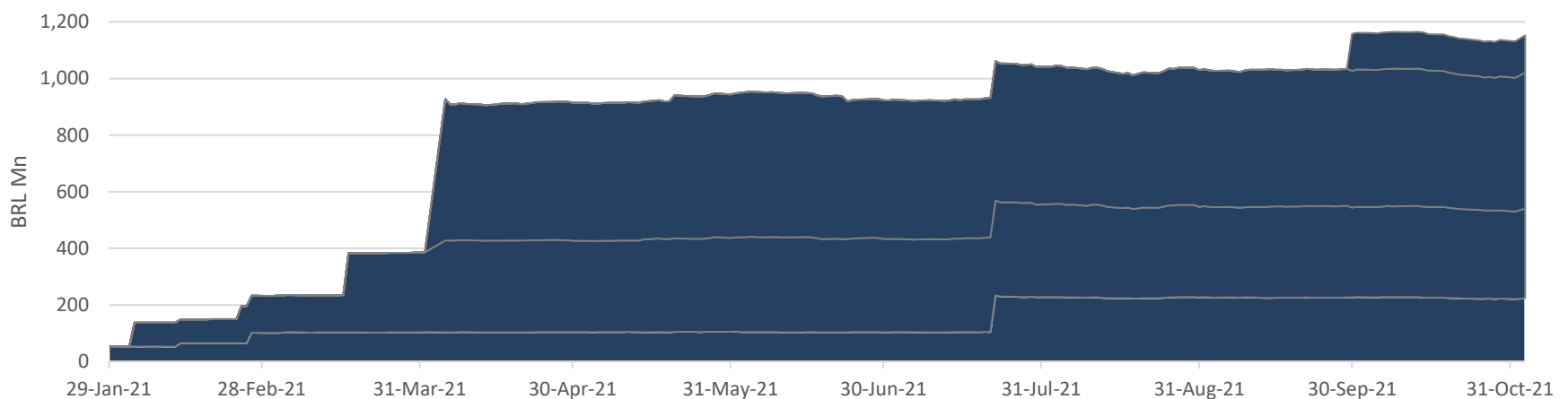
COMENTÁRIO DO GESTOR

FI - INFRA

Desde que anunciado na B3, em junho de 2020, a possibilidade de listagem de fundos de investimentos em infraestrutura (FI – INFRA), observamos movimento de diversas gestoras para lançarem produtos nesta *asset class*. Vemos o produto como o veículo ideal para investimentos em infraestrutura: não compromete a liquidez do investidor (liquidação em D+2), tampouco a autonomia do gestor na escolha de investimentos em projetos de longo prazo, além disso, é isento de IR sobre rendimentos, ganhos de capital e amortização, para pessoas físicas. Fomos pioneiros levando ao ar, em janeiro de 2021, o CPTI11 – o primeiro Fundo de Renda Fixa de Infraestrutura Incentivado listado na B3 para investidor geral!

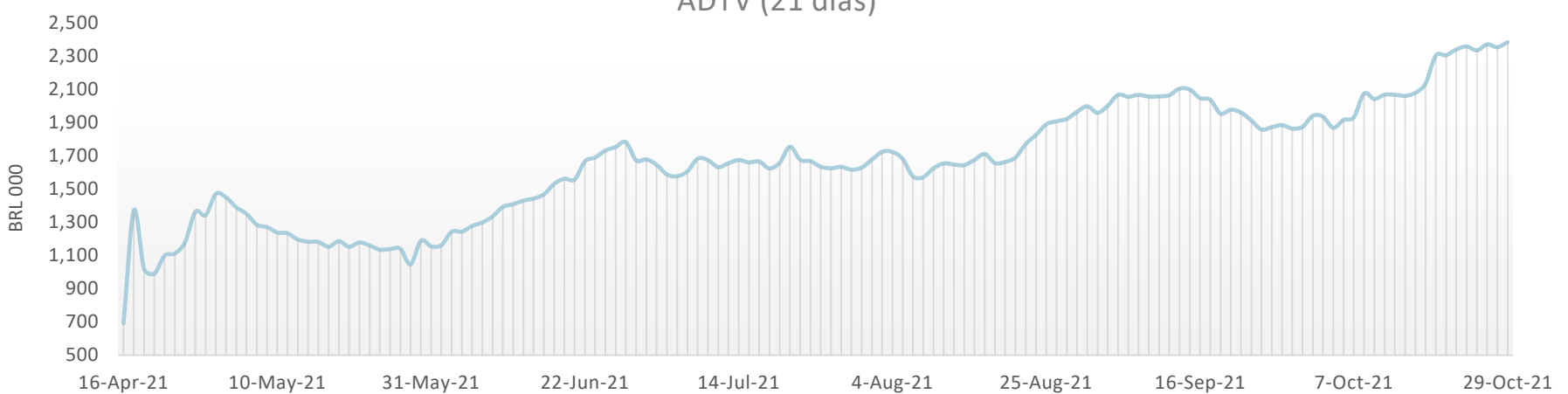
No fechamento de Outubro, segundo a B3, havia 7 fundos listados, 4 destes com cotas já emitidas. Além disto há movimento de alguns gestores de FIDC Infra para transformá-los em FI-Infra, a migração deve acontecer em meados de novembro. O Patrimônio líquido da indústria alcançou em set/21 a marca de R\$ 1.16 bilhão.

Evolução do PL da Indústria



O crescimento da indústria está sendo acompanhado pelo crescimento do volume negociado no secundário. Em outubro o volume total negociado foi de R\$ 47.4 milhões contra R\$ R\$ 14.7 milhões em abril (mês de início dos pregões desta classe de ativos). A média diária de negociação no mês foi de R\$ 2.3 milhões.

ADTV (21 dias)



Pelo que observamos no universo de fundos ativos e nos que estão por vir, com base no material preliminar na CVM, ainda não há convergência em relação ao público alvo (geral ou qualificado) e à periodicidade de distribuição de rendimento (mensal, trimestral, semestral, etc.), mas, acreditamos que produtos destinados ao público geral, com distribuições mensais de rendimento trará maior previsibilidade e eficiência para o mercado. Inclusive, a prática de distribuição mensal já vem sendo adotada pelos ativos com histórico de distribuição já disponível. Considerando o histórico, a classe apresentou uma distribuição mensal média de R\$ 1.12 /cota, que representa um DY de 14.3% a.a.

Acreditamos que transparência em relação aos resultados e a previsibilidade do fluxo de rendimento é de suma importância para desenvolver esta classe de ativos, neste sentido, visando promover maior transparência no CPTI11 e alinhamento com os *peers*, realizamos uma consulta formal, que encerrou no dia 04/10/21 com a aprovação de todas as matérias, para alteração na redação que versa sobre a distribuição de rendimento, uma vez que a redação trazia certa discricionariedade para o gestor em relação à periodicidade dos rendimentos.

COMENTÁRIO DO GESTOR

CPTI

Em outubro, mais um mês com abertura nas taxas de juros, o IMA-B (índice que mede o desempenho dos títulos públicos federais indexados ao IPCA) desvalorizou 2,54%. O CPTI se manteve resiliente com queda de 0,6% da cota patrimonial, ajustada pelo dividendo do período.

No mês a parcela de juros correspondeu a 78% do resultado do fundo enquanto atualização monetária e ganho de capital corresponderam respectivamente a 12% e 18% do resultado. Destaque para ganho com CRMG15.

Com mercado primário aquecido, e spreads ligeiramente maiores do que os observados no mês anterior, adicionamos 6 novos ativos ao portfólio, nos setores de Geração de Energia Elétrica (TNHL11, TCII11, USHM12 e EGIEA0) e Rodovias (CART13 e HARG11). O volume total subscrito foi de aproximadamente R\$ 26mm e dentre as aquisições, o mix de ativos que devem apresentar maior liquidez juntamente com a posição com um pouco menos líquidas devem proporcionar boas oportunidades para ganhos de capital após a saída de lock up, o que contribui com a previsibilidade de distribuição de rendimento do fundo.

Finalizamos o mês com 32 diferentes exposições a projetos de infraestrutura, entre variados segmentos como: saneamento básico, rodovias, transporte aquático, telecomunicações, geração, transmissão e distribuição de energia elétrica marcados, na média ponderada, a IPCA +8,49% (ou 3,68 % de spread-over B), duration aproximada de 4,84 anos e rating AA-.

Anunciamos em 29/10 dividendo de R\$ 1,00 por cota. O pagamento será no dia 16/11.

Seguimos com o comprometimento de entregar diversificação, retorno, controle de riscos e gestão ativa. Continuaremos focados nessa entrega, com time dedicado, independente e com histórico de mais de R\$ 4 bilhões já investidos em infraestrutura.

DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS

No dia 29/10/21, o Fundo divulgou a distribuição de R\$ 1,00 por cota, com pagamento em 16/11/21 para os detentores de cotas em 29/10/21. Abaixo é possível verificar o histórico das distribuições do Fundo, em R\$/cota.

Data	Distribuição (R\$/Cota)	Cota Patrimonial média (R\$)	Preço Mercado ¹ fechamento (R\$)	CDI	1ª Emissão (R\$ 100.00)	
					DY a.a.	Preço de Mercado ¹ DY a.a.
Mar-21	1,10	101,2971170	N.a. ¹	0,20%	13,20%	-
Abr-21	1,15	102,4361855	102,50	0,21%	13,80%	13,46%
Mai-21	2,05	103,5681474	103,00	0,27%	24,60%	23,43%
Jun-21	1,00	102,0044493	106,02	0,30%	12,00%	11,23%
Jul-21	1,00	102,1174196	110,00	0,36%	12,00%	10,91%
Ago-21	1,00	100,8878689	106,15	0,42%	12,00%	11,30%
Set-21	1,00	101,0787307	103,33	0,44%	12,00%	11,61%
Out-21	1,00	100,6725308	101,49	0,48%	12,00%	11,82%

¹Saída de lock-up em 30/04/2021

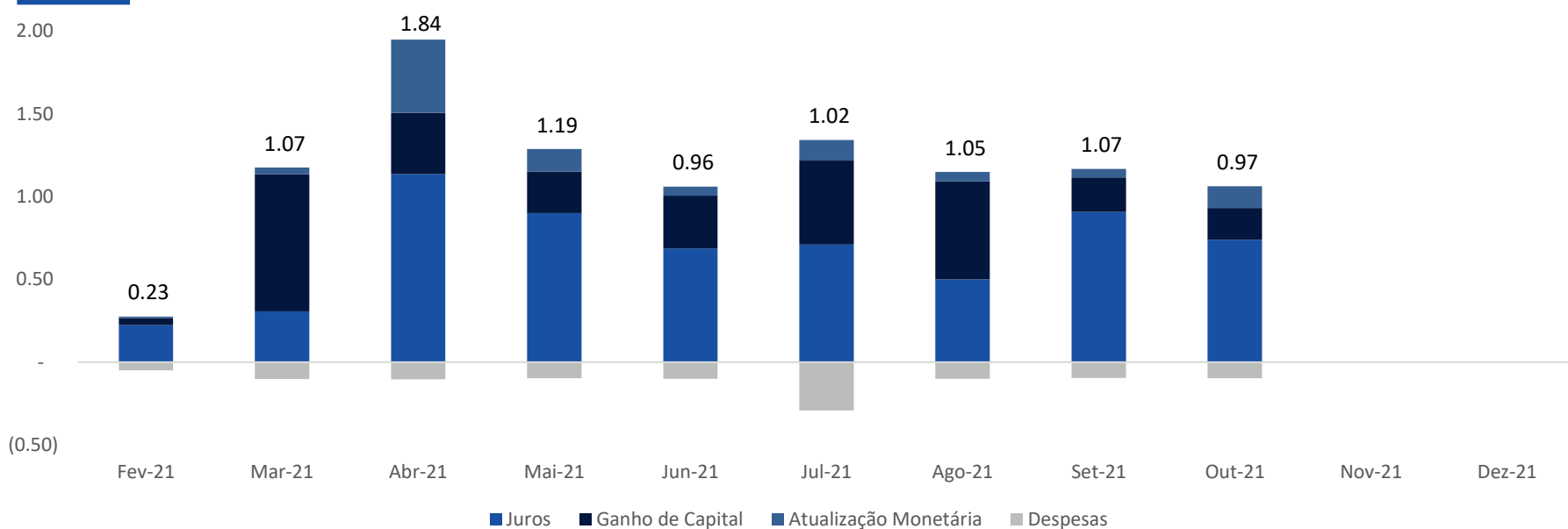
HISTÓRICO DE EMISSÕES

CPTI11	1ª Emissão	2ª Emissão
Preço da Oferta (R\$)	100,00	102,01
Data da liquidação	Fev-21	Jul-21
Tipo Oferta	ICVM 476	ICVM 400
Coordenador Líder	XP	XP
Custo Unitário de Distribuição (R\$)	0,70	3,98
Preço total (R\$)	100,70	105,98
Volume captado (R\$)	102.873.977,36	124.393.340,23

RESULTADO FINANCEIRO DO FUNDO (CAIXA)

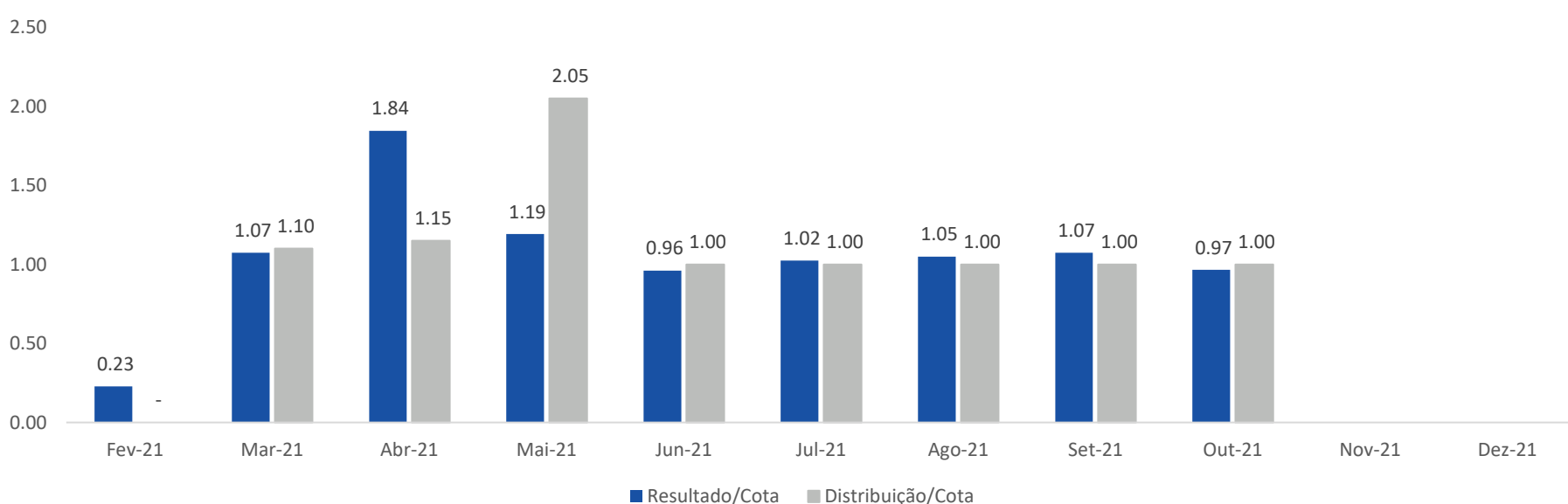
DRE - Capitânia INFRA FIC FI	Fev-21	Mar-21	Abr-21	Mai-21	Jun-21	Jul-21	Ago-21	Sep-21	Oct-21	Acumulado
Receitas	282,792	1,200,540	1,986,842	1,313,853	1,083,495	1,369,820	2,575,186	2,616,465	2,382,457	14,811,449
Juros	227,878	312,486	1,159,406	918,935	700,917	724,010	1,120,078	2,031,181	1,657,476	8,852,368
Atualização Monetária	11,650	44,029	451,507	139,003	57,139	128,601	129,723	118,926	295,884	1,376,463
Ganhos de capital	43,263	844,024	375,929	255,914	325,439	517,209	1,325,385	466,358	429,097	4,582,618
Despesas	(49,685)	(104,567)	(105,063)	(97,792)	(102,502)	(297,846)	(224,191)	(212,050)	(218,129)	(1,411,835)
Taxa de Administração	(44,635)	(100,451)	(88,187)	(93,243)	(92,918)	(129,261)	(211,081)	(201,832)	(191,518)	(1,153,134)
Outras despesas	(5,050)	(4,116)	(16,876)	(4,549)	(9,584)	(46,251)	(13,111)	(10,218)	(26,611)	(136,367)
Resultado	233,107	1,095,973	1,881,779	1,216,060	980,993	1,071,974	2,350,995	2,404,415	2,164,328	13,399,614
Resultado / Cota	0.23	1.07	1.84	1.19	0.96	1.02	1.05	1.07	0.97	9.42
Distribuição	-	1,122,048	1,173,051	2,091,090	1,020,044	1,020,044	2,239,467	2,239,467	2,239,467	13,144,678
Distribuição / Cota	-	1.10	1.15	2.05	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	9.30
Dividend Yield a.a. (cota mercado)	-	13.20%	13.46%	23.43%	11.23%	10.91%	11.30%	11.61%	11.82%	13.7%
Dividend Yield a.a. (cota emissão)	-	13.20%	13.80%	24.60%	12.00%	12.00%	12.00%	12.00%	12.00%	14.0%
Resultado Acumulado	233,107.28	207,032.05	915,760.11	40,730.14	1,679.52	53,609.88	165,137.53	330,085.31	254,935.83	254,935.83
Resultado Acumulado / Cota	0.23	0.20	0.90	0.04	0.00	0.02	0.07	0.15	0.11	0.11

QUEBRA DO RESULTADO



* Considerando o pl de 26/fev/21, R\$ 102mm. O pl médio do mês foi R\$ 62mm.

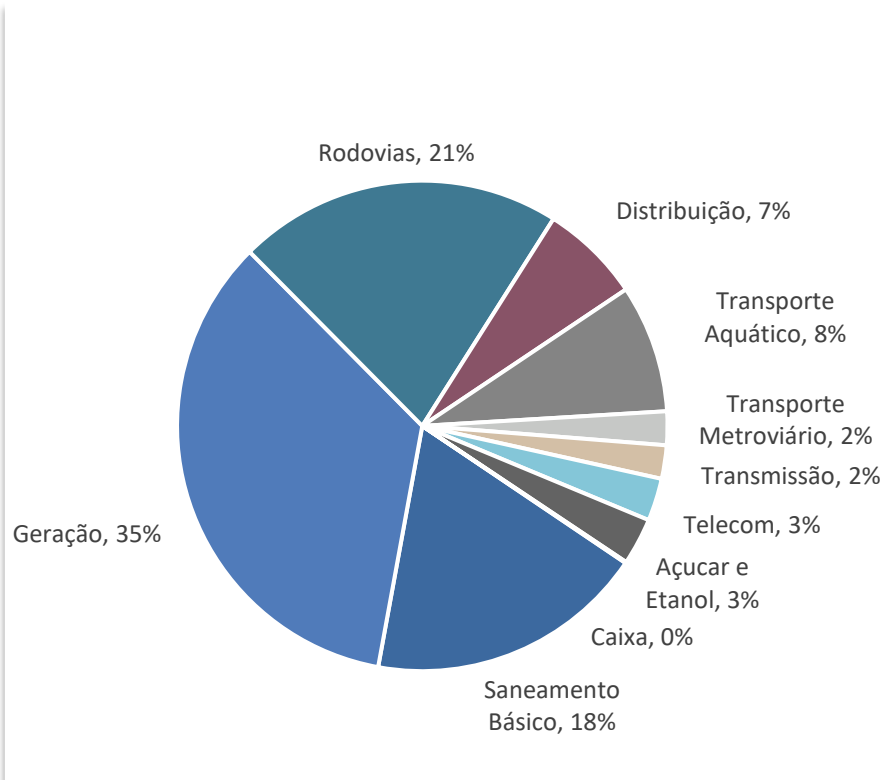
RESULTADO POR COTA E DISTRIBUIÇÕES



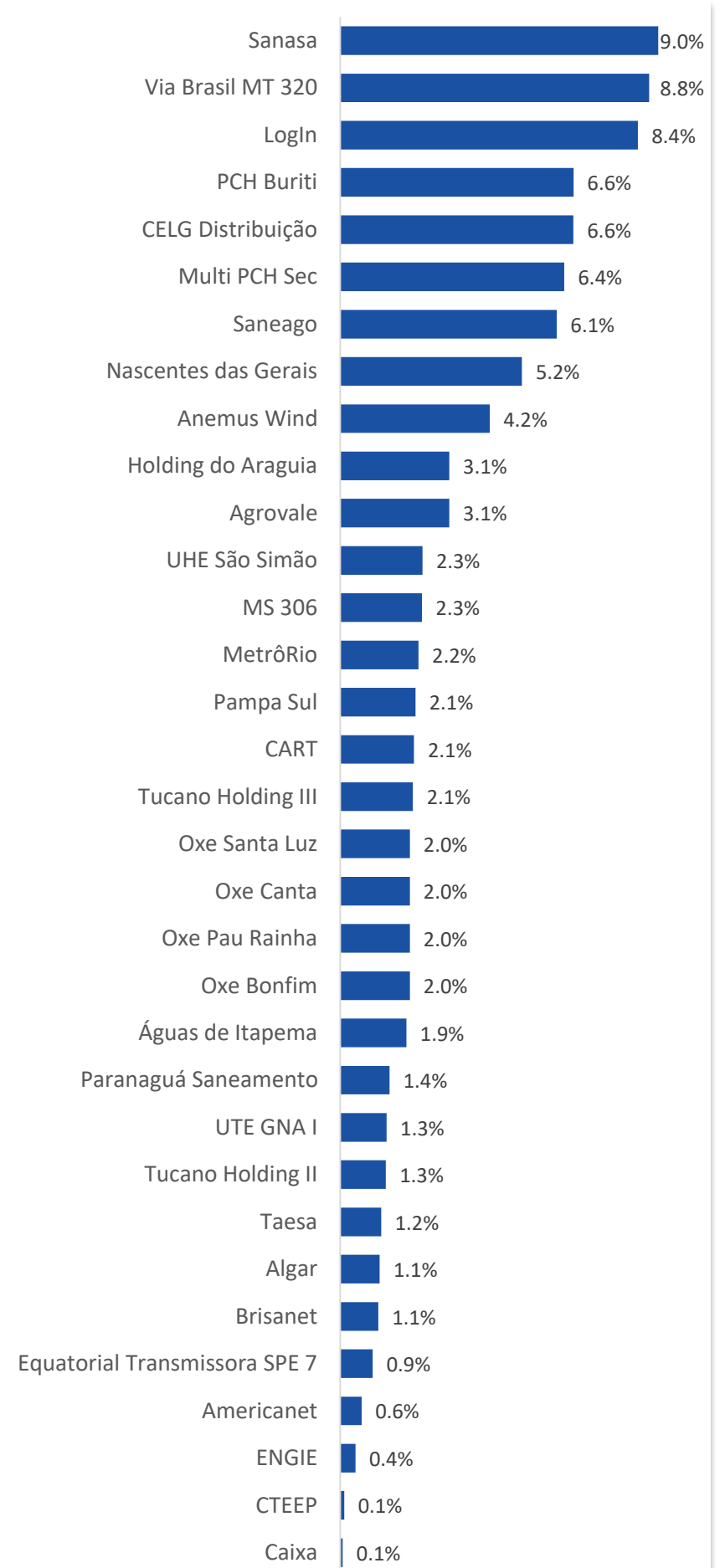
* Considerando o pl de 26/fev/21, R\$ 102mm. O pl médio do mês foi R\$ 62mm.

ALOCAÇÃO (% PL) – 29/10/2021

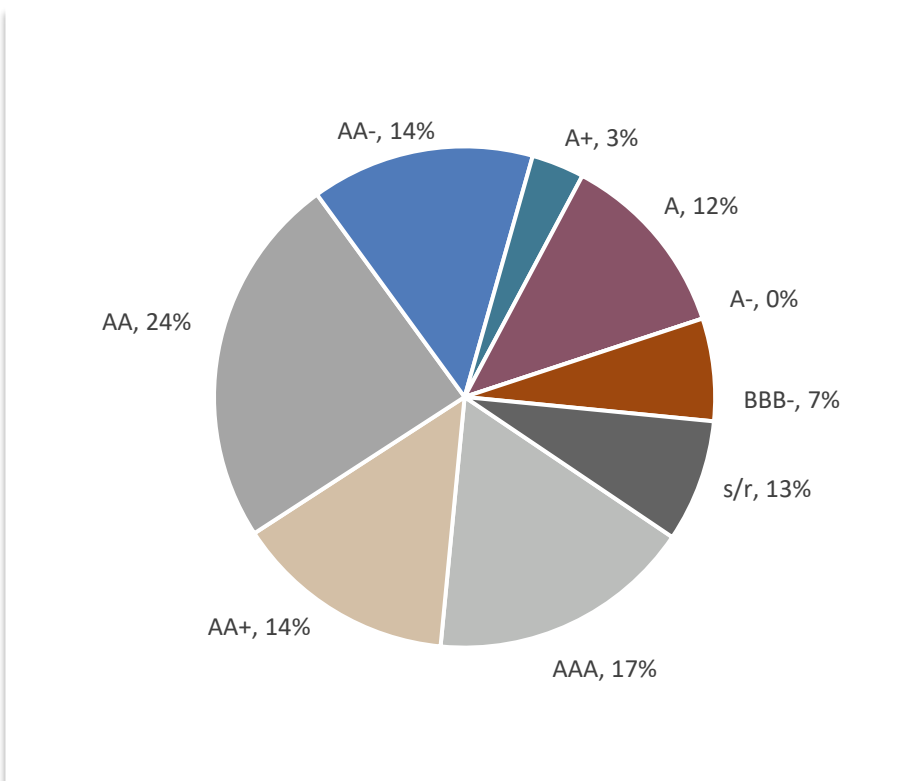
EXPOSIÇÃO POR SEGMENTO



EXPOSIÇÃO POR DEVEDOR / RISCO PRINCIPAL



EXPOSIÇÃO POR RATING



CARTEIRA DE CRÉDITO – 29/10/2021

Ativo	Código CETIP	Lastro	Volume	% PL	Rating	Indexador	Taxa Aquisição	Duration (Anos)	Spread Over B
FIDC Sanasa Sr	2421116SAN	Saneamento Básico	20,140,968	9.02%	AA-	IPCA +	11.1%	1.19	5.48%
Debênture MT 320 1S 3E	VIMT13	Rodovias	19,561,637	8.76%	AA	IPCA +	6.2%	6.95	1.69%
Debênture LogIn 1S 2E	LOGN12	Transporte Aquático	18,848,500	8.44%	A	IPCA +	8.0%	3.51	4.72%
Debênture PCH Burity 1S 1E	HFCK11	Energia Elétrica	14,778,995	6.62%	BBB-	IPCA +	8.1%	5.86	3.99%
FIDC CELG-D Sr B	2145515SNB	Energia Elétrica	14,771,658	6.61%	AAA	IPCA +	9.8%	0.82	4.77%
Debênture Multi PCH Sec 2S 1E	PCHS11	Energia Elétrica	14,186,080	6.35%	AA	IPCA +	9.9%	4.04	7.27%
FIDC Saneago Infraestrutura IV Sênior	2016415SEN	Saneamento Básico	13,717,700	6.14%	AA+	IPCA +	8.9%	0.56	4.13%
Debênture Nascente das Gerais 1S 5E	CRMG15	Rodovias	11,511,555	5.16%	AA+	IPCA +	6.9%	4.91	1.59%
Debênture Anemus Wind Holding 1S 1E	ANEM11	Energia Elétrica	9,465,901	4.24%	AA	IPCA +	7.3%	8.10	5.48%
Debênture Holding do Araguaia	HARG11	Rodovias	6,915,302	3.10%	AAA	IPCA +	6.7%	7.62	1.27%
Debênture Agrovale 1S 2E	AGVF12	Açúcar e Etanol	6,911,601	3.10%	A	IPCA +	6.8%	4.11	2.26%
Debênture UHE São Simão 1S 2E	UHSM12	Energia Elétrica	5,205,869	2.33%	AAA	IPCA +	6.0%	9.36	0.97%
Debênture MS 306 1S 1E	CNRD11	Rodovias	5,183,052	2.32%	A+	IPCA +	6.1%	7.46	1.00%
Debênture MetrôRio 1S 9E	MTRJ19	Transporte Metroviário	4,955,126	2.22%	AA-	IPCA +	7.3%	5.66	5.48%
Debênture Pampa Sul 2S 1E	UTPS21	Energia Elétrica	4,767,057	2.13%	AAA	IPCA +	6.4%	7.99	1.05%
Debênture Concessionária Auto Raposo Tavares 1S 3E	CART13	Rodovias	4,674,186	2.09%	AA+	IPCA +	6.8%	6.81	1.71%
Debênture Tucano Holding III 1S 1E	TNHL11	Energia Elétrica	4,605,601	2.06%	AA	IPCA +	6.6%	7.62	1.61%
Debênture Oxe Canta 2E 1S	CGCE12	Energia Elétrica	4,407,185	1.97%	s/r	IPCA +	10.3%	5.22	6.48%
Debênture Oxe Santa Luz 2E 1S	SLZG12	Energia Elétrica	4,407,185	1.97%	s/r	IPCA +	10.3%	5.22	5.48%
Debênture Oxe Bonfim 2E 1S	BGCE12	Energia Elétrica	4,407,185	1.97%	s/r	IPCA +	10.3%	5.22	6.48%
Debênture Oxe Pau Rainha 2E 1S	RAIN12	Energia Elétrica	4,407,185	1.97%	s/r	IPCA +	10.3%	5.22	6.48%
Debênture Águas de Itapema 1S 2E	ITPE12	Saneamento Básico	4,194,766	1.88%	AA-	IPCA +	5.5%	3.04	1.24%
Debênture Paranaguá Saneamento 2E 1S	PASN12	Saneamento Básico	3,125,707	1.40%	AA	IPCA +	5.4%	3.74	0.80%
Debênture UTE GNA I 1S 1E	UNEG11	Energia Elétrica	2,938,591	1.32%	AA	IPCA +	5.9%	8.74	5.48%
Debênture Tucano Holding II 1S 1E	TCII11	Energia Elétrica	2,894,472	1.30%	AA-	IPCA +	6.1%	8.08	1.06%
Debênture TAESA 2S 6E	TAE26	Energia Elétrica	2,597,009	1.16%	AAA	IPCA +	5.6%	10.25	0.52%
Debênture Algar Telecom 2S 11E	ALGAB1	Telecom	2,504,912	1.12%	AAA	IPCA +	5.2%	7.00	5.48%
Debênture Brisanet 1S 1E	BRST11	Telecom	2,412,726	1.08%	A+	IPCA +	5.8%	4.25	0.75%
Debênture Equatorial Transmissora SPE 7 1S 2E	ETSP12	Energia Elétrica	2,058,884	0.92%	AA+	IPCA +	5.0%	8.93	0.58%
Debênture Americanet 1S 1E	ANET11	Telecom	1,354,857	0.61%	A	IPCA +	5.1%	3.81	0.77%
Debênture ENGIE Brasil 1S 10E	EGIEA0	Energia Elétrica	971,343	0.43%	AAA	IPCA +	5.7%	10.71	5.48%
Debênture CTEEP 2S 9E	CTEE29	Energia Elétrica	261,174	0.12%	AAA	IPCA +	5.4%	8.05	0.35%
Over-BTG	0	Caixa	163,847	0.07%	AAA	% CDI	0.0%	0.00	0.00%
			223,307,815		AA-		7.96%	4.84	3.42%

OPERAÇÕES NO PERÍODO

Setor	Compra	Taxa	Venda	Taxa
Primário	25,937,252	6.39%	-	-
Geração	14,147,252	6.10%	-	-
Rodovias	11,790,000	6.75%	-	-
Secundário	2,699,106	5.57%	17,396,790	7.71%
Transmissão	2,699,106	5.57%	1,566,000	5.71%
Rodovias	-	-	8,834,527	6.51%
Geração	-	-	3,996,434	10.25%
Saneamento Básico	-	-	2,999,830	8.90%
Total	28,636,358	6.32%	17,396,790	7.71%

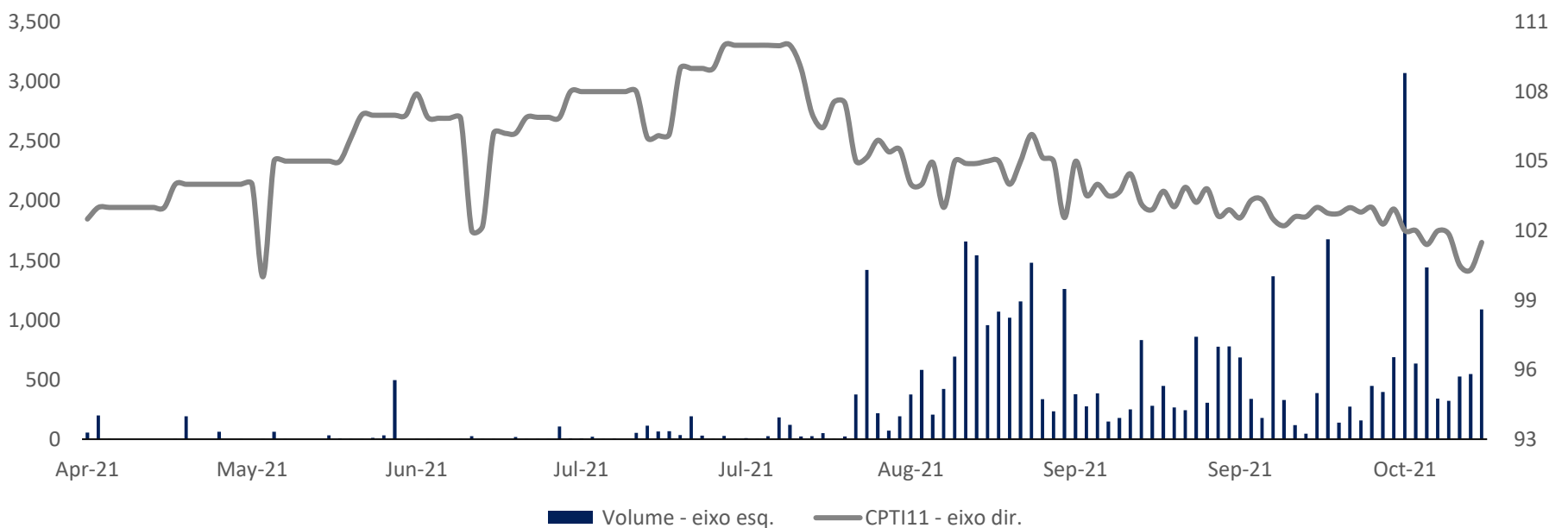
MERCADO SECUNDÁRIO

No mês de outubro o volume negociado do CPTI11 foi de R\$ 14.004.227 em 6.282 negociações (16,61% de participação do setor). A média diária foi de R\$ 700.211.

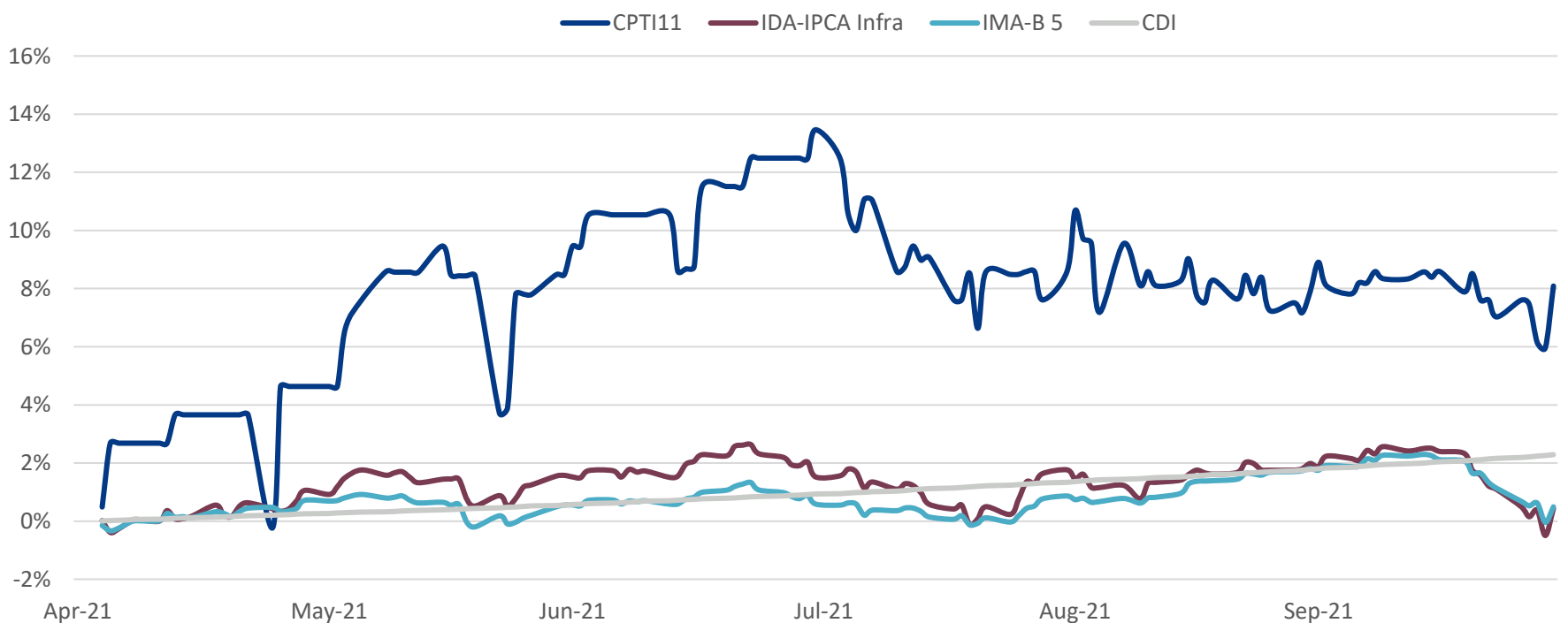
	Abr-21*	Mai-21	Jun-21	Jul-21	Ago-21	Set-21	Out-21
Volume Negociado	56.375	520.063	638.925	1.082.870	13.560.379	9.438.138	14.004.227
Média Diária	56.375	24.765	29.042	49.221	616,381	449.435	700.211
Giro Mensal	0,05%	0,49%	0,59%	0,44%	5,70%	4,08%	6,16%
Valor de Mercado	104.554.510	107.104.620	109.032.503	246.341.370	237.719.422	231.404.125	227.283.506

* O fundo saiu de lock up no dia 30/04









MERCADO SECUNDÁRIO



A rentabilidade a mercado ajustada por proventos do Fundo no mês foi equivalente a -0,75% versus -1,24% do IMA-B 5 e -1,41% do IDA-IPCA Infraestrutura. Desde a saída de lock up, a cota a mercado ajustada do Fundo rendeu 8,09% versus 0,43% do IMA-B 5, 0,49% do IDA-IPCA Infraestrutura e 2,29% do CDI. O ajuste é feito para incorporar ao valor da cota os proventos pagos pelo Fundo de modo que estes sejam incluídos no cálculo da rentabilidade.



CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Rodovias	 Saneamento Básico	 Transporte Aquático	 Transporte Metroviário
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom



Debênture Águas de Itapema 1S 2E (ITPE12)

Tomador	Companhia Águas de Itapema S/A
Taxa de Emissão	IPCA + 7,07%
Vencimento	15/10/2027
Duration Aprox.	3,0y
Rating	AA-

- Concessão iniciada em 2004 para **tratamento da água e esgoto de Itapema/SC**
- Produção total: **50mm litros/dia**
- Controlada pela **Conasa**

A concessão é de 25 anos com baixa complexidade operacional. Os indicadores de qualidade e eficiência apresentam uma performance histórica adequada. Companhia com baixa alavancagem para o setor.



Debênture MS 306 1S 1E (CNRD11)

Tomador	Concessionária da Rodovia MS 306 S/A
Taxa de Emissão	IPCA + 6,00%
Vencimento	15/12/2035
Duration Aprox.	7,5y
Rating	A+

- Extensão de **220km** em trecho relevante para **agronegócio Sul mato-grossense**
- Controlada pelo Grupo Bandeirantes, Torc, Grupo Senpar, GLP, TCL e NL4

Com seu início em 2020 e prazo de 30 anos, essa concessão tem CAPEX obrigatório pouco complexo e já conta com uma estrutura de financiamento equalizada para obrigações futuras. Consórcio vencedor formado por players experientes no segmento.



Debênture Log-In 1S 2E (LOGN12)

Tomador	Log-In Logística Intermodal S/A
Taxa de Emissão	IPCA + 10,00%
Vencimento	21/06/2029
Duration Aprox.	3,5y
Rating	BBB

- Empresa de **cabotagem** criada em 2007
- Operações no Brasil, Argentina e Uruguai
- Ações listadas em bolsa

A Log-in possui mais de 1.500 clientes no Brasil e no Mercosul e nos últimos 6 anos cresceu 20% em volume movimentado. Além de serviços integrados de logística, a Log-In também opera a concessão do Terminal de Contêineres de Vila Velha.











Debênture PCH Buriti 1S 1E (HFCK11)

Tomador	Electra PCH Buriti SPE S/A
Taxa de Emissão	IPCA + 7,95%
Vencimento	15/04/2034
Duration Aprox.	6,0y
Rating	BBB-

- Usina a fio d'água em operação desde 2018
- **10 MW** de potência instalada
- **8,6 MW** de energia assegurada
- Acionista majoritário: **Intrepid, ligado ao grupo de comercialização Electra**

PCH a fio d'água localizada em Sapezal-MT. Energia vendida em PPAs no ACR e contratos de longo prazo no ACL, que trazem previsibilidade de receitas para o projeto.

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Rodovias	 Saneamento Básico	 Transporte Aquático	 Transporte Metroviário
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom



Debênture Cagece 2S 1E (CAEC21)

Tomador	Companhia de Água e Esgoto do Ceará S/A	<ul style="list-style-type: none"> Contratos de longo prazo 152 municípios atendidos (83% do CE) Controlada pelo Estado do Ceará
Taxa de Emissão	IPCA +5,41%	<p>Referencia em saneamento na região Nordeste, com mais de 5 milhões de habitantes atendidos em 83% dos municípios do Ceará. Atendimento de 98.4% da população urbana com água tratada e 44.7% com sistema de esgotamento sanitário.</p>
Vencimento	15/03/29	
Duration Aprox.	5,0y	
Rating	AA-	



Debênture Taesa 2S 6E (TAE26)

Tomador	Transmissora Aliança de Energia Elétrica	<ul style="list-style-type: none"> 11.140 km de linhas em operações 2.518 km de linhas em construção 97 subestações Presença nas 5 regiões (18 estados e DF)
Taxa de Emissão	IPCA + 5.50%	<p>A Taesa é um grupo privado de transmissão de energia elétrica que, atualmente, detém 39 concessões de transmissão que totalizam 13.658km de extensão de linhas em 97 subestações. Possui ativos em operação com nível de tensão entre 230 e 525 kV.</p>
Vencimento	15/05/2044	
Duration Aprox.	10,6y	
Rating	AAA	



Debênture Brisanet 1S 1E (BRST11)









Tomador	Brisanet Serviços de Telecomunicações S/A	<ul style="list-style-type: none"> Operadora de telecomunicações, atua na região nordeste. Backbone próprio 95 cidades com FTTH 30,785 km de cabos óticos em redes FTTH
Taxa de Emissão	IPCA +5,77%	<p>Em implantação e com data para encerramento estimada em 31/dez/26, o projeto consiste na expansão da rede FTTH (<i>Fiber To The Home</i>) de edificações, nos estados do Rio Grande do Norte (RN), Ceará (CE) e Alagoas (AL).</p>
Vencimento	15/03/28	
Duration Aprox.	4,0y	
Rating	A+	



Debênture Pampa Sul 2S 1E (UTPS21)

Tomador	Usina Termelétrica Pampa Sul S/A	<ul style="list-style-type: none"> Usina Termoelétrica de Carvão Mineral em Candiota -RS 345MW de potência instalada 294MW contratos em PPAs de 25y Controlada pela Engie
Taxa de Emissão	IPCA +7,5%	<p>Operacional desde jun/19, sua autorização é válida até 2050. A planta foi desenvolvida pela Engie, com emprego de tecnologia de ponta para redução de emissões poluentes.</p>
Vencimento	15/10/2036	
Duration Aprox.	7,5y	
Rating	AAA	

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Rodovias	 Saneamento Básico	 Transporte Aquático	 Transporte Metroviário
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom

* Selo Verde pela SITAWI

Debênture Equatorial Transmissora SPE 7 1S 2E (ETSP12)

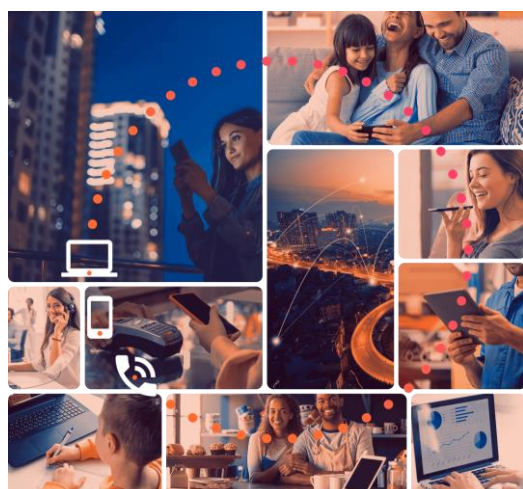


Tomador	Equatorial Transmissora SPE 7 S/A
Taxa de Emissão	IPCA +4,85%
Vencimento	15/04/39
Duration Aprox.	9,0 y
Rating	AA+

- Concessão de **transmissão de energia elétrica no Pará**
- **CAPEX de R\$ 530mm**
- **RAP Regulatório de R\$103mm** e RAP Operacional de R\$101mm
- Controlada pela holding **Equatorial Energia**

O empreendimento consiste em 2 linhas de transmissão de 500 Kv cada e 2 subestações, uma com 500/230 KV e a outra com 230/69 kv. O sistema de transmissão atravessa 10 municípios no Estado do Pará.

Debênture Americanet 1S 1E (ANET11)



Tomador	Americanet S/A
Taxa de Emissão	IPCA +5,6%
Vencimento	15/03/29
Duration Aprox.	4,0y
Rating	A

- Operadora de telecomunicações, atua na região sudeste, sul e centro-oeste.
- **Backbone próprio**
- **147,518 clientes residenciais** em 85 municípios e **20,281 clientes corporativos** em 110 municípios.

O projeto consiste na ampliação do alcance e aumento da velocidade e qualidade de conexão. Para isso haverá implantação de rede de acesso fixo, rede de transporte, data center e infraestrutura de rede.

Debênture UTE GNA I 1S 1E (UNEG11)



Tomador	UTE GNA I Geração de Energia
Taxa de Emissão	IPCA + 5.92%
Vencimento	15/07/2039
Duration Aprox.	9,0y
Rating	AA

- 3 turbinas a gás e 1 turbina a vapor
- **Geração de 1.3 GW** em ciclo combinado
- **1.34 GW de capacidade instalada**
- 23 anos de prazo do CCEAR
- Início da operação em 2021

A GNA está posicionada estrategicamente no Porto de Açu, principal centro de produção e exportação de óleo e gás do país, o projeto compreende infraestrutura de interação entre as etapas de geração de energia, associado as turbinas a gás e a vapor.

Debênture MetrôRio 1S 9E (MTRJ19)*







Tomador	Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S/A
Taxa de Emissão	IPCA + 7,09%
Vencimento	15/12/2031
Duration Aprox.	6,0y
Rating	AA-

- **53 Km de trilhos**; 22 km de metrô na superfície: 41 estações, 3 linhas em atividade e 14 pontos de integrações
- Transporta ~ **435mm de passageiros**
- Controlada integralmente pela **Invepar**

A concessão atual de 30 anos, com vencimento em 2038. Após reperfilar seu passivo em 2021 com uma captação de 1,2bi de reais, o MetrôRio melhorou sua qualidade de crédito.

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Rodovias	 Saneamento Básico	 Transporte Aquático	 Transporte Metroviário
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom



Debênture Multi PCH Sec 2S 1E (PCHS11)

Tomador	ChIPLEY SP Participações S/A
Taxa de Emissão	IPCA + 11,00%
Vencimento	15/12/2030
Duration Aprox.	4,0y
Rating	-

- Projeto: **Complexo Eólico Alto Sertão III – Fase A**
- **400MW** de potência instalada
- 26 parques e 115 Aerogeradores

Localizado nos municípios Caetitê, Guanambi, Igaporã, Licínio de Almeida Macaúbas e Pindaí (BA), as PCHs envolvidas na operação são maduras e pagadoras de dividendos. As debêntures são garantidas pelo fluxo dos dividendos futuros das PCHs.



Debênture CTEEP 2S 9E (CTEE29)

Tomador	Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista
Taxa de Emissão	IPCA + 5,0%
Vencimento	15/05/44
Duration Aprox.	8,5y
Rating	AAA

- Presente em 17 estados
- Transmite cerca de 60% da energia consumida da região Sudeste e 94% da energia do Estado de São Paulo
- Capacidade instalada: **67.6 MWA**

Controlada pela ISA a CTEEP possui mais de **20 mil km de linhas de transmissão**, 26 mil km de circuitos, 2.385 km de cabos de fibra ótica próprios e **140 subestações** (ativos em operação e em construção) com tensões de até 550 kV.



Debênture Oxe Pau Rainha 1S 2E (RAIN12)

Tomador	Pau Rainha Geração de Comercio de Energia SPE
Taxa de Emissão	IPCA + 10,25% (IPCA + 7,5% após o Completion Financeiro)
Vencimento	15/12/34
Duration Aprox.	5,5y
Rating	-

- **UTE de Biomassa**, cavaco de madeira reflorestada
- **Sistema isolado Boa Vista/RR**
- Potência contratada: **10 MW**

Usina Térmica a biomassa com potência nominal de 11.5 MW com o contrato de venda de energia de 15 anos e preço de referência médio de **R\$812.5/MWh** (jun/20)











Debênture Oxe Santa Luz 1S 2E (SLZG12)

Tomador	Santa Luz Geração de Comercio de Energia SPE
Taxa de Emissão	IPCA + 10,25% (IPCA + 7,25% após o Completion Financeiro)
Vencimento	15/12/34
Duration Aprox.	5,5y
Rating	-

- **UTE de Biomassa**, cavaco de madeira reflorestada
- **Sistema isolado Boa Vista/RR**
- Potência contratada: **10 MW**

Usina Térmica a biomassa com potência nominal de 11.5 MW com o contrato de venda de energia de 15 anos e preço de referência médio de **R\$812.5/MWh** (jun/20)

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Rodovias	 Saneamento Básico	 Transporte Aquático	 Transporte Metroviário
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom

* Selo Verde pela SITAWI



Debênture Oxe Bonfim 1S 2E (BGCE12)

Tomador	Bonfim Geração de Comercio de Energia SPE
Taxa de Emissão	IPCA +10,25% (IPCA + 7,25% após o Completion Financeiro)
Vencimento	15/12/34
Duration Aprox.	5,5y
Rating	-

- **UTE de Biomassa**, cavaco de madeira reflorestada
- **Sistema isolado Boa Vista/RR**
- Potência contratada: **10 MW**

Usina Térmica a biomassa com potência nominal de 11.5 MW com o contrato de venda de energia de 15 anos e preço de referência médio de **R\$812.5/MWh** (jun/20)



Debênture Oxe Cantá 1S 2E (CGCE12)

Tomador	Cantá Geração de Comercio de Energia SPE
Taxa de Emissão	IPCA +10,25% (IPCA + 7,25% após o Completion Financeiro)
Vencimento	15/12/34
Duration Aprox.	5,5y
Rating	-

- **UTE de Biomassa**, cavaco de madeira reflorestada
- **Sistema isolado Boa Vista/RR**
- Potência contratada: **10 MW**

Usina Térmica a biomassa com potência nominal de 11.5 MW com o contrato de venda de energia de 15 anos e preço de referência médio de **R\$812.5/MWh** (jun/20)



Debênture Algar Telecom 2S 11E (ALGAB1)

Tomador de Recurso	Debênture Algar Telecom 2S 11E
Taxa de Emissão	IPCA + 4,99%
Vencimento	15/07/2021
Duration Aprox.	7,0y
Rating	AAA

- Operadora de telecomunicações com atuação nacional
- 110 mil km de fibra
- 1.3 milhão de clientes no Brasil

Controlada pelo Grupo Algar, a Companhia está presente em 16 estados e 367 municípios, sendo que está em todos os estados da região Sul e Sudeste e todas as capitais da região Nordeste, com foco de crescimento em regiões comerciais.











Debênture Anemus Wind Holding 1S 1E (ANEM11)*

Tomador de Recurso	Anemus Wind Holding
Taxa de Emissão	IPCA + 7,29%
Vencimento	15/06/2039
Duration Aprox.	8,0y
Rating	AA

- Complexo Eólico localizado em Currais Novos e São Vicente – RN
- **138.6MW** de Capacidade Instalada
- Autorização até 2056

Complexo composto por 3 parques eólicos, 33 aerogeradores que juntos terão capacidade instalada de aproximadamente 139 MW. Energia gerada a ser comercializada no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Rodovias	 Saneamento Básico	 Transporte Aquático	 Transporte Metroviário
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom

* Selo Verde pela SITAWI

Debênture BRK Ambiental 2S 8E (BRKP28) *



Tomador	BRK Ambiental Participações S/A
Taxa de Emissão	IPCA + 5,54%
Vencimento	15/09/2034
Duration Aprox.	8,0y
Rating	AA-

- Atendimento a **16 milhões de pessoas**
- **+100** municípios
- Opera **15 concessões, 6 PPPs e um leasing**
- Controladores: **Brookfield (70%) e FI-FGTS (30%)**

Com atuação em todas as regiões do país sob o modelo de concessão plena (água e esgoto) ou parcial (esgoto), além de PPPs e outras atuações, a BRK Ambiental atende 16 milhões de pessoas no país.

Debênture Corsan 4S 4E (RSAN44)*



Tomador	Cia Riograndense de Saneamento
Taxa de Emissão	IPCA + 4,83%
Vencimento	15/08/2031
Duration Aprox.	5,5y
Rating	AA-

- Opera **27 mil km de redes de água e 5 mil km de redes de esgoto**
- **6ª maior** empresa de saneamento do Brasil
- **+300** municípios do Rio Grande do Sul
- Contratos de longo prazo

A Corsan atende mais de 6 milhões de pessoas ao longo de 317 cidades do estado do RS. Investimentos estimados de aproximadamente R\$ 10 bilhões até 2033 para a universalização da coleta e tratamento de água e esgoto.

Debênture PCH Buriti 2S 1E (HFCK21)



Tomador de Recurso	Electra PCH Buriti SPE S/A
Taxa de Emissão	IPCA + 7,95%
Vencimento	15/04/2034
Duration Aprox.	6,0y
Rating	BBB-

- Usina a fio d'água em operação desde 2018
- **10 MW** de potência instalada
- **8,6 MW** de energia assegurada
- Acionista majoritário: **Intrepid, ligado ao grupo de comercialização Electra**

PCH a fio d'água localizada em Sapezal-MT. Energia vendida em PPAs no ACR e contratos de longo prazo no ACL, que trazem previsibilidade de receitas para o projeto.

Debêntures Paranaguá Saneamento (PASN12)











Tomador de Recurso	Paranaguá Saneamento
Taxa de Emissão	IPCA + 6,10%
Vencimento	15/07/2030
Duration Aprox.	4,0y
Rating	AA

- **~42k economias ativas em água**
- **~30 k economias ativas em esgoto**
- Contrato com validade até 2045.
- Cobertura de 100% de água
- Crescente expansão de esgoto

Controlada pela Iguá Saneamentos presta serviços de saneamento básico de água e esgoto no perímetro urbano da cidade de Paranaguá / PR. A emissão vem com cláusulas de *default* cruzados com a Iguá.

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Rodovias	 Saneamento Básico	 Transporte Aquático	 Transporte Metroviário
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom

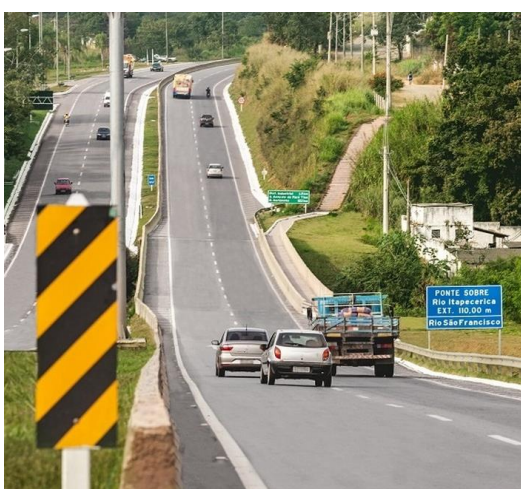


Debênture MT 320 1S 3E (VIMT13)

Tomador	Via Brasil MT 320
Taxa de Emissão	IPCA + 6.25%
Vencimento	12/12/2036
Duration Aprox.	7,0y
Rating	AA

- Extensão de **188,2km** e 3 praças de pedágio
- Principal rota para interligar a região Norte e Noroeste do Mato Grosso
- Controlada pela Conasa

Período de concessão de mai/19 a maio/49 a concessão está localizada no maior eixo de transporte e escoamento da produção agrícola do estado de Mato Grosso. Os investimentos previstos são de baixa complexidade.



Debênture Nascente das Gerais (CRMG15)

Tomador	AB Nascentes das Gerais
Taxa de Emissão	IPCA + 5,95%
Vencimento	15/12/2030
Duration Aprox.	5,0y
Rating	AA+

- Extensão de **371km** ao longo de 22 municípios.
- Região metropolitana de BH e regiões Sul e Centro Oeste de MG
- Controlada pela AB Concessões

Período de concessão de jun/2007 a jun/2032 trata-se da primeira concessão de rodovias do país. Há compartilhamento de risco de tráfego com o poder concedente (SETOP).



CELG SER B DIS FIDC (2145515SNB)

Tomador de Recurso	CELG Distribuição S/A
Taxa de Emissão	IPCA + 9,7%
Vencimento	14/07/2023
Duration Aprox.	1,0y
Rating	AAA

- **Companhia de Distribuição** do Estado de GO
- Controlada pela Enel desde 2017, após privatização

A Enel Distribuição Goiás distribui energia para 3 milhões de clientes residenciais, comerciais, industriais e públicos. A empresa atende 237 municípios, numa área com mais de 337 mil km², coberta por uma rede de mais de 215.000 quilômetros.










FIDC SANEAGO INFRA 4 (2016415SEN)

Tomador de Recurso	Saneamento de Goiás S/A
Taxa de Emissão	IPCA + 8,90%
Vencimento	18/12/2022
Duration Aprox.	0,5y
Rating	AA+

- Sociedade mista que **atua em 226 municípios do estado de GO.**
- **188** estações de tratamento de água
- **89** estações de tratamento de esgoto
- Governo do estado de **GO detém 67,23%**

Responsável pelo abastecimento de água: 5,7Mn de hab. (97%), rede de 30.524 km, 2,1 Mn de conexo e esgoto: 3,6Mn (61,7%) rede de 12.899km, 1,1 Mn de conexões

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Rodovias	 Saneamento Básico	 Transporte Aquático	 Transporte Metroviário
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecomunicações



FIDC SANASA SN (2421116SAN)

Tomador de Recurso	SANASA S/A	<ul style="list-style-type: none"> • Tratamento da água e esgoto de Campinas/SP • Capacidade de produção de 5.460 l/s • Controlada pelo município de Campinas <p>Responsável pelo abastecimento de água para 99,5% da população urbana com volume médio anual de água potável produzido na ordem de 100 mm m³. O sistema sanitário atende 96.3% da população urbana.</p>
Taxa de Emissão	IPCA + 11,0%	
Vencimento	15/11/2024	
Duration Aprox.	1,0y	
Rating	AA-	



Debênture AGROVALE (AGVF12)

Tomador de Recurso	Agro Industrias Vale do São Francisco S/A	<ul style="list-style-type: none"> • 17.500 ha de área plantada, • 11mil ton/dia de moagem • 16MW/hora de geração de energia elétrica • 20mil sacos de açúcar/dia • 1,200 mil L/dia de álcool <p>A Agro Indústrias do Vale do São Francisco é um empresa produtora de Açúcar, Etanol e Bioeletricidade. É a única indústria sucroalcooleira no semiárido brasileiro e possui 100% de cana própria e irrigada.</p>
Taxa de Emissão	IPCA + 6.77%	
Vencimento	15/11/2024	
Duration Aprox.	4,0y	
Rating	A	



Debênture Holding do Araguaia 1S 1E (HARG11)









Tomador de Recurso	Holding do Araguaia	<ul style="list-style-type: none"> • 850.7 km • 35 anos de concessão vence em 2056 • Acionistas: EcoRodovias 65% e GLP 35% • Capex de \$ 14 bi em 2 ciclos bem definidos <p>Rodovias BR-153/TO/GO, BR-080/GO, BR-414/GO com fluxo de 20% leves e 80% pesados, o contrato de concessão conta com compartilhamento de risco durante os ciclos de capex e a emissão conta com garantia corporativa da Ecorodovias</p>
Taxa de Emissão	IPCA + 6.66%	
Vencimento	15/10/2036	
Duration Aprox.	7,5y	
Rating	AAA	



Debênture CART 1S 3E (CART13)

Tomador de Recurso	Autopista Raposo Tavares	<ul style="list-style-type: none"> • Interliga os polos regionais do interior paulista: Bauru, Assis e Presidente Prudente • 834 km de extensão • Pátria e GIC (Fundo soberano de Cingapura) assumiram o controle em 2020. • 9 Praças de pedágio <p>A CART é uma rodovia madura (concessionada em 2008) e os recursos da emissão serão usados para investimentos de manutenção da rodovia e readequação do passivo da empresa</p>
Taxa de Emissão	IPCA + 6.81%	
Vencimento	15/12/2035	
Duration Aprox.	6,8y	
Rating	AA	

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Rodovias	 Saneamento Básico	 Transporte Aquático	 Transporte Metroviário
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecomunicações



Debênture UHE São Simão 1S 2E (UHSM12)

Tomador de Recurso	UHE São Simão
Taxa de Emissão	IPCA + 6%
Vencimento	15/10/2036
Duration Aprox.	9,4y
Rating	AAA

- **1.710 MW** de capacidade instalada
- **1.203 MW** de garantia física
- Contrato de concessão até 2048

Inaugurada em 1978, a UHE São Simão é uma das maiores usinas do país, pode abastecer até 6 milhões de residências. Com 70% de sua garantia física vendida no mercado regulado sob o sistema de cotas, a UHE possui limitada exposição ao GSF



Debênture Tucano Holding II 1S 1E (TCII11)

Tomador	Tucano Holding II
Taxa de Emissão	IPCA+ 6,1%
Vencimento	15/09/2041
Duration Aprox.	8y
Rating	AA-

- **167,4 MW** de capacidade instalada
- Contrato de venda de energia por 20 anos
- Controlada pela AES Brasil

O complexo eólico deve entrar em operação em agosto de 2022 e possui contrato de venda no de energia no mercado livre por 20 anos com a AES Tietê, empresa do grupo Tietê Brasil. A operação contará com fiança do controlador até o vencimento seu vencimento.



Debênture Tucano Holding III 1S 1E (TNHL11)

Tomador	Tucano Holding III
Taxa de Emissão	IPCA + 6,6%
Vencimento	15/09/2041
Duration Aprox.	7,5y
Rating	AA

- **155 MW de Capacidade Instalada**
- Contrato de venda de energia por 20 anos
- Fiança dos controladores até o vencimento

Controlada em conjunto pela AES Brasil e Unipar Carbocloro, o complexo eólico deve entrar em operação em maio de 2022. Com capacidade instalada de 155MW, possui contrato de venda de energia no mercado livre por 20 anos com Unipar Carbocloro, a mesma responsável por fornecer fiança à emissão.



Debênture 1S 10E (EGIEA0)

Tomador	ENGIE Brasil
Taxa de Emissão	IPCA + 5,7%
Vencimento	15/09/2046
Duration Aprox.	10,5y
Rating	AAA

- Maior produtora privada de energia do país
- **10.791 MW** de capacidade instalada
- Controladora da TAG, mais extensa malha de transporte de gás do Brasil

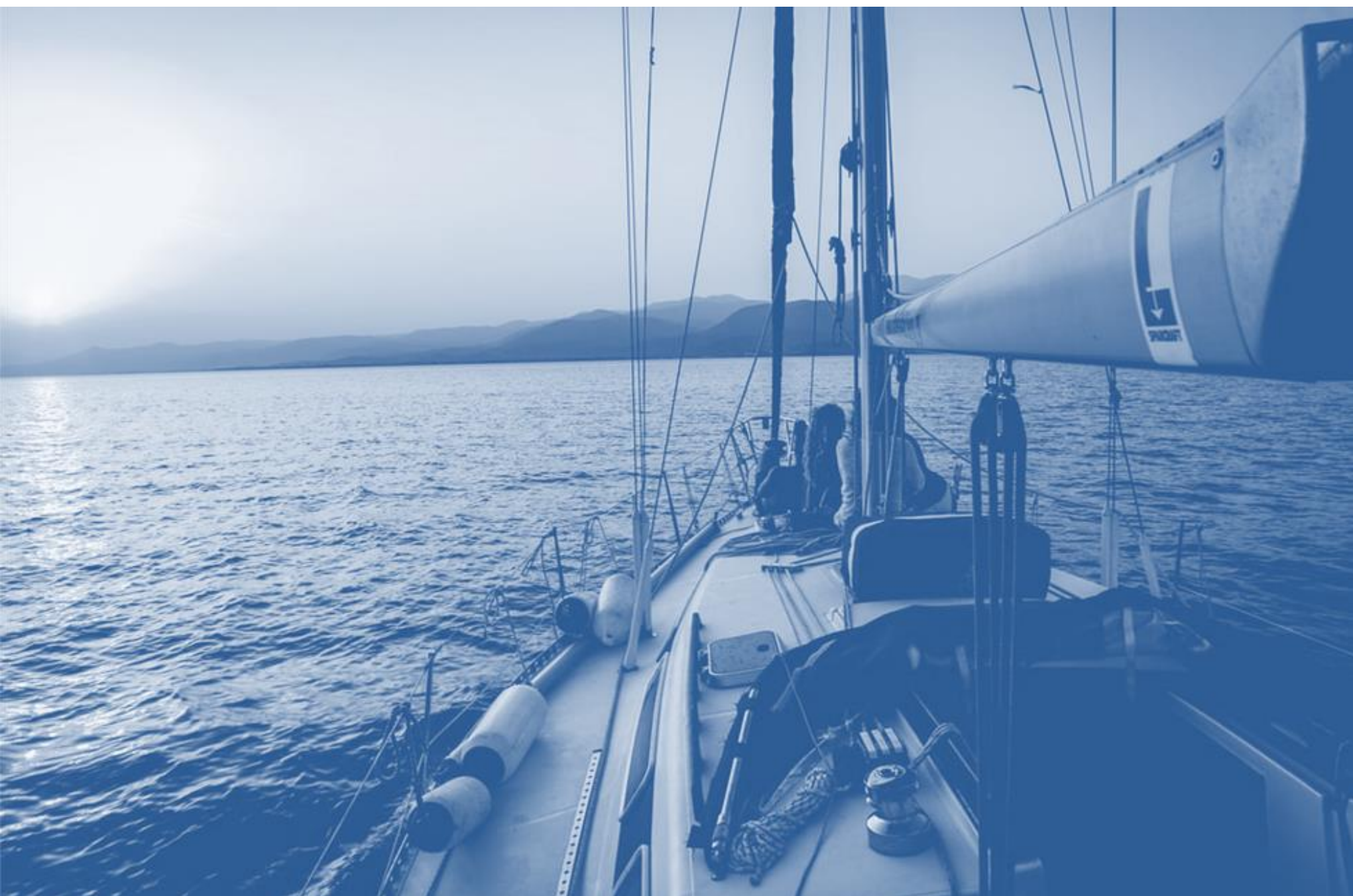
Fundada em 1994 a Engie possui 72 usinas e capacidade instalada própria de 10.791MW. Cerca de 90% da capacidade instalada é proveniente de usinas de fontes renováveis. Além disso, o grupo é responsável por operar 2.800 km de linhas de transmissão.

GLOSSÁRIO

Termos	Descrição
Valor de Mercado (R\$/Cota)	Valor da cota no mercado secundário no fechamento do último dia do mês
Valor Patrimonial (R\$/Cota)	Valor da cota patrimonial no último dia do mês
Valor de Mercado do Fundo	Valor da cota no secundário multiplicado pelo número total de cotas
Dividend Yield (Cota Mercado)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota de fechamento do mês
Dividend Yield (Cota de Emissão)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota da última emissão
<i>Rating</i>	Nota sobre o risco de crédito do devedor dada por agência de classificação de risco
Oferta 400	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 400, disponível ao público em geral
Oferta 476	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 476, distribuída com esforços restritos para investidores profissionais
Cota Patrimonial Ajustada	Cota Patrimonial desconsiderando os custos da emissão primária e IR sobre ganho de capital
<i>Spread Over B</i>	Prêmio sobre a curva de título público com prazo equivalente (<i>risk free rate</i>) de cada título, com base na marcação dos preços (PU) do administrador.
<i>Spread</i>	Taxa equivalente em CDI+.
Taxa ponderada de aquisição	Taxa ponderada média atual das compras do título
<i>Duration</i>	Prazo médio ponderado das amortizações do título

DISCLAIMER

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. A Capitânia não assume que os investidores vão obter lucros, nem se responsabiliza pelas perdas. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Não é autorizada a sua reprodução ou disponibilidade para circulação sem prévia autorização da Capitânia.



CAPITÂNIA INVESTIMENTOS

Rua Tavares Cabral, 102 - 6º andar | Pinheiros

São Paulo/SP - Brasil | CEP: 05423-030

Telefone: +55 11 2853-8888

invest@capitaniainvestimentos.com.br

www.capitaniainvestimentos.com.br/cpti11/

